



AVALIAÇÃO DOS MEDICAMENTOS COMERCIALIZADOS NAS DROGARIAS E A CONDUTA QUANTO A POLÍTICA DE DESCARTE

Regina Maria Cruz Guimarães^{1*}(IC), Jennifer Lorryne Piedade Teixeira¹(IC), Maise Menezes Santos Souza¹(IC), Renata Ferreira da Silva¹(IC), Ms. Juliana do Nascimento Gomides²(PQ).

^{1*}Graduanda do curso de Farmácia, Universidade Estadual de Goiás - Câmpus Itumbiara, reginacruz_guima@hotmail.com.

²Docente do Curso de Farmácia da Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Itumbiara.

Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Itumbiara. Endereço: Avenida Modesto de Carvalho, s/n, setor industrial.

Resumo: O consumo de medicamentos vem aumentando gradativamente nos últimos anos, em consequência a automedicação e o uso irracional de medicamentos. Essa prática é realizada de forma indiscriminada e sem prescrição médica, como consequência o descarte incorreto, sendo o lixo comum o destino destes medicamentos. A conscientização para um descarte correto se faz necessário para que não ocorra a poluição do meio ambiente. O objetivo da pesquisa foi investigar sobre os cinco (5) medicamentos mais consumidos e suas classes terapêuticas entre a população da cidade de Itumbiara. Realizaram-se a coleta de dados com quarenta (40) entrevistados responsáveis pelas drogarias, com perguntas elaboradas e registradas em questionário semiestruturado. Resultaram-se que a Dipirona Sódica 500mg, analgésico e antitérmico, foi citado como o fármaco mais comercializado em 36 dos 40 estabelecimentos visitados, juntamente com outros medicamentos isentos de prescrição como o Paracetamol (42,5%), também analgésico e antitérmico e a Associação antigripal (22,5%) antialérgico, analgésico e antitérmico. Para o trabalho de conscientização foi necessário investir em alternativas que abordassem sobre o tema “descarte incorreto de medicamentos”, levando informações à população por meio da abordagem verbal a comunidade e panfletagem, orientando sobre o uso indiscriminado e o descarte incorreto de medicamentos.

Palavras-chave: Descarte incorreto. Medicamento. Automedicação. Conscientização.

Introdução

A utilização de medicamentos é uma questão sociocultural, presente na maioria das residências, demonstrando alarmante a preocupação em relação aos problemas oriundos destes medicamentos, entre eles, a automedicação, intoxicação, desperdício e o descarte incorreto destes medicamentos feito pela população (CAMILO; IOB; PETRY, 2013). Quando descartado de modo inadequado no solo, às margens de estradas ou rios, os resíduos sólidos podem acarretar diversos impactos ambientais prejudiciais (MUCELIN; BELLINI, 2008). Os resíduos gerados a partir do descarte de medicamentos no lixo doméstico têm como consequência a contaminação da água e do solo, de forma a afetar o meio ambiente como um todo, tornando-se um problema extenso e de grande relevância, (ALVARENGA; NICOLETTI, 2010).



De acordo com o projeto de lei Nº 7.064 de 2014 em tramitação na câmara dos deputados, estabelece que farmácias, drogarias e distribuidoras de medicamentos disponibilizarão espaços adequados em seus estabelecimentos para receberem, em devolução, medicamentos com data de validade vencida ou que estejam deteriorados, bem como disponibilizar farmacêuticos responsáveis por essa prática na aplicação da logística reversa, instrumento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (BRASIL, 2014).

Na classificação da Organização Mundial de Saúde (OMS), os medicamentos com prazo de validade expirado encontram-se na classe Lixo Farmacêutico, incluindo-se os itens que entraram em contato com os medicamentos (frascos e embalagens).

De acordo com os fatos citados até o momento, almejou-se com a pesquisa, responder ao seguinte questionamento: Quais os medicamentos mais consumidos pela população de Itumbiara-GO e qual o a conduta exercida pelas drogarias quanto às políticas de destinação correta destes produtos. Portanto, espera-se que a realização deste trabalho possibilite avaliar a atitude dos estabelecimentos que realizam a venda desses produtos de acordo com as políticas de descarte adequado e logística reversa, o qual conscientizar a população quanto à importância do descarte adequado de resíduos provenientes dos medicamentos é um dos principais objetivos deste projeto.

O objetivo da pesquisa foi levantar informações sobre os medicamentos mais consumidos e suas classes terapêuticas entre a população da cidade de Itumbiara-GO.

Material e Métodos

Para obtenção dos dados, optou-se pela pesquisa descritiva de abordagem quanti-qualitativa, utilizando para a coleta de dados a entrevista semiestruturada, por meio de um roteiro contendo dez (10) perguntas. A entrevista foi realizada em quarenta (40) drogarias situadas em bairros aleatórios da cidade de Itumbiara-GO, a fim de adquirir informações sobre quais medicamentos eram mais vendidos nestes estabelecimentos, se a empresa dispunha de política de coleta e destinação correta de medicamentos, e se recebiam os descartes oriundos do consumo gerado pelos clientes. A partir deste levantamento foi possível realizar alternativas que possibilitasse

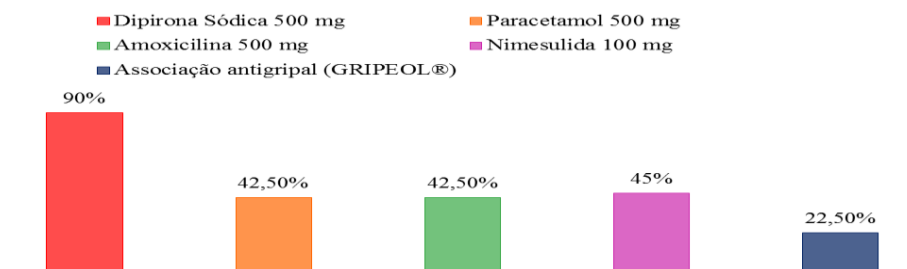


informar e conscientizar os universitários dos diferentes cursos da UEG campus Itumbiara, bem como alunos de escolas estaduais e a população em geral, sendo que a maior preocupação é como direcionar o descarte correto dos medicamentos vencidos.

Resultados e Discussão

Diante da análise do roteiro de perguntas, identificaram-se os cinco (05) produtos mais comercializados pelas drogarias nos anos 2013 a 2015, sendo aqueles constituídos pelos princípios ativos e suas classes terapêuticas. A Dipirona Sódica 500mg, analgésico e antitérmico, foi citada como o fármaco mais comercializado em 36 dos 40 estabelecimentos visitados (Figura 1), juntamente com outros medicamentos isentos de prescrição como o Paracetamol (42,5%), também analgésico e antitérmico e a Associação antigripal (22,5%) antialérgico, analgésico e antitérmico. Além destes também foram citados Nimesulida (45%) analgésico e anti-inflamatório, e Amoxicilina (42,5) antibiótico (sendo este medicamento vendido com prescrição médica). O alto índice de comercialização da dipirona sódica se dá principalmente pela propaganda realizada pela mídia e o fácil acesso proporcionado pelos medicamentos isentos de prescrição.

Figura 1. Relação dos medicamentos mais comercializados nas drogarias da cidade de Itumbiara.



Fonte: Próprio autor (2017).

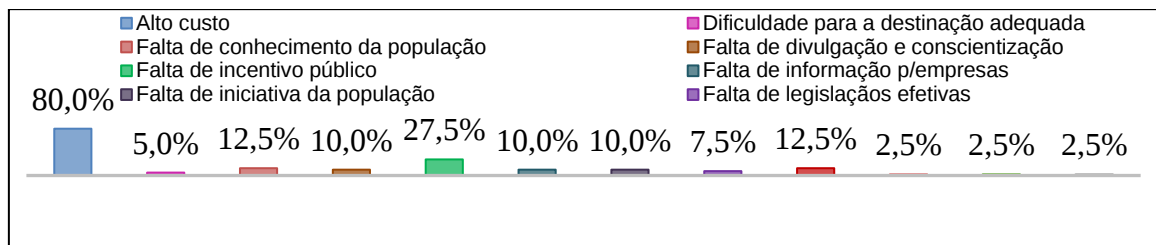
No que se refere à gestão de resíduos de medicamentos, notou-se que na maioria das drogarias, mencionaram possuir a política de coleta e destinação correta de medicamentos, mas não foi notada a presença de coletores de medicamentos a serem descartados, ou se quer propagandas que auxilie a população na promoção da conscientização do descarte correto de medicamentos.

Dessa maneira, dão destino correto apenas ao resíduo gerado pela própria drogaria, sendo que na maioria das justificativas, o alto custo e a falta de incentivo da



prefeitura e órgãos relacionados a saúde, seriam o maior empecilho para que esta ação se tornasse obrigatória e executável (Figura 2).

Figura 2. Justificativas para não recolhimento dos descartes de medicamentos dos clientes



Fonte: Próprio autor (2017).

De acordo com Resolução CONAMA nº 283/01, resíduos que apresentam risco à saúde pública e ao meio ambiente devido as suas características físico-químicas, tais como medicamentos vencidos, não utilizados, alterados e impróprios para o consumo, antimicrobianos e hormônios sintéticos, devem dispor de tratamento e destinação final dos resíduos dos serviços de saúde, com vistas a preservar a saúde pública e a qualidade do meio ambiente. As empresas entrevistadas (80%) alegam o alto custo como o empecilho para a coleta de descarte de medicamentos gerados pelos clientes e a falta de apoio por órgãos municipais, estaduais ou federais que promovam campanhas sobre logística reversa e recolhimento destes resíduos.

Concomitante ao levantamento de dados dos medicamentos mais comercializados pela população da cidade realizou-se alguns eventos de conscientização, como palestra no Colégio Estadual Dom Veloso, sendo ministrada uma dinâmica de perguntas e respostas com alunos do ensino médio. Organizou-se também, um pit stop na Praça da República, centro da cidade de Itumbiara-GO, onde foram distribuídos panfletos com informações sobre descarte incorreto de medicamentos (Riscos e Consequências), e orientações sobre uso irracional de medicamentos como forma de geração desses resíduos.

Considerações Finais

A Dipirona Sódica 500mg, analgésico e antitérmico, foi citada como o fármaco mais comercializado em 36 dos 40 estabelecimentos visitados (Figura 1), juntamente com outros medicamentos isentos de prescrição como o Paracetamol (42,5%), também analgésico e antitérmico e a Associação antigripal (22,5%) antialérgico, analgésico e antitérmico. Além destes também foram citados Nimesulida (45%)



analgésico e anti-inflamatório, e Amoxicilina (42,5) antibiótico (sendo este medicamento vendido com prescrição médica). Como contribuição à comunidade, foi necessário investir em alternativas que abordassem sobre o tema “descarte incorreto de medicamentos”, levando informações à população por meio da abordagem verbal a comunidade e panfletagem.

Agradecimentos

A Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Itumbiara, por conceder o espaço para o desenvolvimento do Projeto de Pesquisa PVIC-UEG (Edital CCB 001/2015). Aos discentes que colaboraram de forma ativa e participativa para que a pesquisa fosse concluída de forma positiva.

Referências

ALVARENGA, L.S.V.; NICOLETTI, M.A. Descarte doméstico de medicamentos e algumas considerações sobre o impacto ambiental decorrente: **Rev. Saúde. São Paulo. Vol. 4, No. 03, p. 34-39, 2010**. Disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3651641>>. Acesso em: 16 mar. 2015.

BRASIL. Coordenação de Comissões Permanentes - DECOM - P_5369. **Projeto de Lei N.º 7.064, de 2014**. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/1225104.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2018.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente; Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). **Resolução nº 283/2001, de 12 de julho de 2001**. - "Dispõe sobre o tratamento e a destinação final dos resíduos dos serviços de saúde". - Data da legislação: 12/07/2001 - Publicação DOU nº 188, de 01/10/2001, pág. 152. Status: Revogada pela Resolução nº 358, de 2005. [Internet]. Brasília; 2001. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=281>>. Acesso em 15. Ago. 2018.

CAMILLO, E.G.S.; IOB, G.A.; PETRY, R. Análise da forma de descarte de medicamentos por usuários de uma Unidade de Saúde no município de Porto Alegre/RS. **Rev. Inf. Ciênc. Farm. Porto Alegre; Vol.25, No.3, p.118-124, 2013**. CONAMA – Conselho Nacional do meio ambiente. Resolução nº283/2001. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=281>> . Acesso em: 07 ago.2016.

MUCELIN, C. A.; BELLINI, M. **Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano: Sociedade & Natureza**. Uberlândia. Vol. 20, No. 1, p. 111 – 124, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sn/v20n1/a08v20n1>> . Acesso em: 23. mar. 2018.